



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 193

### PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE SOBRE O PET SAÚDE PARA SUA FORMAÇÃO NA PERSPECTIVA DO SUS

VELOSO, R.B.P. (1); LEITE, J.A. (2)

(1) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; (2) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

#### Apresentadora:

RAFAELA BRAGA PEREIRA VELOSO (rafabveloso@hotmail.com)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

A formação dos trabalhadores em saúde continua sendo uma área crítica do processo de reorientação desse setor. Na Constituição Brasileira de 1988 estabeleceu-se que cabe ao Sistema Único de Saúde (SUS), [...] ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde<sup>1</sup>. A Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.802, de 26 de agosto de 2008<sup>2</sup>, instituiu o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE), inspirado no Programa de Educação Tutorial (PET), do Ministério da Educação. Como uma das ações intersetoriais direcionadas ao fortalecimento da atenção básica em saúde, de acordo com os princípios e necessidades do SUS, o programa tem como pressuposto a educação pelo trabalho<sup>3</sup>. O objetivo desse trabalho é analisar a percepção dos estudantes de cursos de graduação da área da saúde sobre o PET SAÚDE na formação em saúde na perspectiva do SUS. Esta pesquisa é de natureza qualitativa do tipo exploratória, realizada na Bahia. Os sujeitos foram estudantes de nível superior da área de saúde, e os dados foram coletados através da entrevista semi-estruturada alicerçada a um roteiro. A análise do material empírico foi realizada através da análise de conteúdo de Bardin<sup>4</sup> e Minayo<sup>5</sup>. A partir da análise identificamos os principais fatores que contribuem para a formação em saúde dos estudantes de nível superior, dentre eles: o tripé ensino-pesquisa-extensão, interdisciplinaridade e o contato com a comunidade. Outro fator é a reorientação da formação em que se priorizam as atividades de promoção da saúde e prevenção das doenças, antes menos valorizadas. A participação em programas como esse enriquece a trajetória acadêmica e permite a busca de conhecimentos além dos muros da universidade. Refletindo sobre a educação como uma ferramenta de gestão e instrumento de transformação de práticas de atenção em saúde, pudemos ver repercussões positivas na construção de novos perfis profissionais. Referências 1 BRASIL. Constituição, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988. 2 BRASIL. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde ? PET-Saúde. Brasília; 2008. 3 HADDADL, Ana Estela et al. Programa de educação pelo trabalho para saúde. Cadernos ABEM. v.5, out/2009. 4 BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977. 5 MINAYO, M.C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10. ed. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 2007.